



Categoria: Mestrado

Recuperação ambiental

Efeito do extrato aquoso de sabiá sobre a germinação de alface

Renata de Oliveira Teixeira¹, Sérgio Miana de Faria², Juliana Muller Freire²

¹Bolsista CAPES, Mestranda do Curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, renata31floresta@yahoo.com.br

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, sdefaria@cnpab.embrapa.br; julianafreire@cnpab.embrapa.br

O sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.), pertencente à família Leguminosae, é uma espécie amplamente utilizada em recuperação de áreas degradadas. Porém, o que se observa em muitos reflorestamentos realizados com predomínio dessa espécie é uma estagnação no processo de sucessão natural, com baixa regeneração natural de outras espécies. Não é de conhecimento se é causa da eventual atuação do fogo, ou se essa espécie tem algum efeito alelopático. Portanto, procurou-se, com este trabalho, testar o efeito do extrato aquoso das folhas frescas, secas e da serapilheira do sabiá (incluindo galhos e refugo) sobre a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) em laboratório. O extrato aquoso de sabiá foi preparado a partir de material seco em estufa e triturado em moinho. As concentrações testadas foram de 0,0; 2,5; 5,0 e 10% p/v. Cada unidade experimental correspondeu a uma placa de Petri com 50 sementes, dispostas sobre duas folhas de papel filtro esterilizadas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Adicionou-se, então, três mL de extrato em cada repetição. As placas foram lacradas com filme plástico e acondicionadas em câmara de crescimento, regulada à temperatura constante de 25°C e com fotoperíodo de 12 horas. Avaliou-se, diariamente, o número de sementes germinadas e mediu-se o comprimento das raízes no sétimo dia. Calculou-se a porcentagem de germinação e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG). A porcentagem de germinação não se diferenciou estatisticamente entre os tratamentos testados ($p > 0,05$). Os menores valores de IVG e do comprimento das raízes foram observados na concentração de 10% para folhas frescas. Não foi detectado qualquer efeito alelopático dos extratos de sabiá na germinação de sementes de alface para as concentrações testadas.

Palavras-chave:

alelopatia; sucessão; recuperação de áreas degradadas.